

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO
PREFEITURA DO CAMPUS CATALÃO
SÍNTESE DAS AÇÕES, EMPENHOS E GESTÕES REALIZADAS (2007-2014)

O presente documento visa situar a comunidade acadêmica do Campus Catalão acerca dos principais processos administrados pela Prefeitura do CAC no período 2007-2014. Seu principal intuito é registrar a história recente do crescimento infraestrutural do Campus Catalão, listando saldos, problemas e insuficiências ocorridos no período supracitado. Desse modo, o texto que segue conta com pequenas descrições das Obras, Projetos elaborados e não executados, Compras, Aquisição de Veículos para o CAC, Internet e Funcionamento/Organização da Prefeitura hoje.

A) OBRAS

Serão listadas cronologicamente desde 2007, período em que o Professor Madson Caldeira esteve à frente da Prefeitura do Campus Catalão da UFG.

A1) Construção de prédios e demais obras:

2007 – Começaram as obras da Fase 1 do REUNI (Expansão), pois começaram a chegar os novos cursos em Catalão. Os principais prédios iniciados nesse momento foram: Bloco Didático I e Bloco de Laboratórios (Química/Física/Biologia). Ainda em 2007, a empresa vencedora da licitação se retirou da obra, o que fez com que fosse necessária nova licitação para a construção desses dois blocos. A empresa vencedora dessa licitação foi a CONCEITO ENGENHARIA LTDA de acordo com o Processo Nº 21654/2007.

Em função de toda essa reestruturação, os estudantes precisaram ter aulas em escolas públicas da cidade, o que se estendeu até fins de 2008, sendo que somente em 2009 os referidos prédios começaram a ser utilizados. Nesse período, é importante destacar que começa a ocorrer a ampliação dos quadros de limpeza e de segurança do Campus, momento em que começam os primeiros contratos com as empresas terceirizadas. Também foi em 2007 que começaram a construção da piscina e a cobertura da quadra poliesportiva, entregues no final de 2009.

2008 – O projeto do Prédio Multifuncional de Ensino foi feito por uma arquiteta de Catalão. Houve problemas com a Empresa Samantha, que faliu, motivo pelo qual foi

preciso refazer licitação. Porém, a empresa entrou com recurso, o que atrasou em mais um ano a nova licitação. A firma vencedora era de Brasília, mas não apareceu para executar a obra (Processo Nº 3392/11-00). Em 2013, a empresa CONCEITO ENGENHARIA LTDA, após vencer processo licitatório, pegou a obra para terminá-la, conforme Processos Nº 27619/12-85 e Nº 2107/12-14. O contrato foi assinado no final de abril/2013 e a obra reiniciada em meados de maio, com previsão de cronograma para dezoito meses. No final de 2013 a empresa avançou bastante na execução dos serviços. O cronograma encontra-se bem adiantado. Na avaliação da equipe técnica do CEGEF e do Campus Catalão com o engenheiro residente e o empreiteiro, a obra deverá ser entregue no final do mês de julho ou início de agosto de 2014.

Houve uma pressão estudantil em 2008 pelo Restaurante Universitário, que redundou em elaboração conjunta entre Direção e Movimento Estudantil dos projetos do RU e do Centro de Convivência do Campus Catalão.

Também em 2008, a fazenda que corresponde à área II do Campus foi legalizada como parte do patrimônio do CAC-UFG por iniciativa da gestão do Professor Manoel Chaves.

2009 – Nesse ano começaram as obras do Prédio das Engenharias, cuja execução ficou à cargo da Empresa João de Barro, que abandonou a obra e teve o contrato rompido em novembro de 2012 (Processo Nº 12314/09-73) . Após isso, foi feita nova licitação e em 2013 a Empresa FIBRA pegou a obra para terminá-la (Processo Nº 25799/12-61 – conclusão das obras). As obras foram retomadas no final de abril/2013, com cronograma de conclusão previsto para novembro de 2013. Antes do término do contrato, a empresa pediu revisão do cronograma com dilatação de prazo para mais três meses. Após análise técnica, tal prorrogação foi admitida. Assim, foi prevista a entrega provisória da obra para meados de fevereiro de 2014. Alguns ajustes tiveram que ser efetuados pela empresa FIBRA, pois, após algumas falhas de segurança encontradas pelo fiscal da obra, como no caso da película de vidro no final da escada do primeiro pavimento, que foi substituída por estrutura de alumínio com vidro, sem prejuízo da fachada, bem como corrimãos nos corredores externos. Deve-se ressaltar que neste caso a autora do projeto (arquiteta) foi consultada e autorizou as mudanças executadas.

O início das obras da Cantina da UFG ocorreu em 2009 e sua entrega em 2010, ano em que foi aberto o edital de concorrência para a operação da mesma, que começou a funcionar em fins de 2010.

2010 – Começaram as obras do Prédio da Pesquisa e Pós-Graduação (cujo financiamento inicial foi do FINEP). Ao contrário da previsão efetuada em 2012, houve problemas com a empresa contratada para a conclusão desta obra que fora abandonada em 2011. Frente a isso, foi necessário refazer novo processo licitatório (após revisão e atualização da planilha orçamentária) tendo sido vencedora do certame a STEC SERVIÇOS DE ENGENHARIA. A obra foi retomada no final de 2012, e havia previsão de conclusão para agosto de 2013. Entretanto, devido a constantes atrasos no cronograma, somente no final de 2013 que a obra entrou em fase final de conclusão. Ainda assim estão faltando a execução de alguns detalhes. O prazo estimado para a conclusão e recebimento provisório da obra foi meados de fevereiro de 2014. (Processo Nº 28236/10-62 – término das obras).

Em 2010 se iniciaram as obras de construção do Restaurante Universitário (Processo Nº 23547/10-66), entregue em 2011 sem maiores problemas no cronograma de sua execução, porém, tratou-se de entrega provisória em função de alguns detalhes. O RU está aparentemente pronto, mas em 2013 ainda havia os seguintes problemas: falta da rede de esgoto, atualmente resolvida, e ainda faltam: refrigeração adequada, conserto de vazamento da caixa d'água, instalação da central de gás. Em 2013, alguns desses problemas começaram a ser resolvidos: 1) Rede de Esgoto (set./2013); 2) Conserto dos vazamentos (nov./2013). Mas ainda faltam o sistema de refrigeração e a instalação da Central de Gás. A contratação da empresa que projetará e executará a Central de Gás já foi feita. Quanto aos outros detalhes, a empresa contratada para resolvê-los tem até o final de março/2014 para concluir os trabalhos.

Na planta do RU estavam previstos os equipamentos a serem instalados (cozinha industrial, catracas) e em 2013 foram recebidas propostas para aquisição desses equipamentos (cozinha e salões). Em out./2013 foram licitados e os empenhos foram feitos em dez./2013. Os contratos foram assinados pelos diversos vencedores do certame. Em dezembro foram emitidos os empenhos dos equipamentos e a previsão de entrega destes equipamentos é para os meses de jan./fev. de 2014.

Quanto à operação do RU, o Edital para esse fim está em andamento. Destaca-se que as empresas demoram em fazer suas propostas porque querem ver a cozinha (que ainda não existe) para não se comprometerem, pois a empresa vencedora deve fazer treinamento para operar o equipamento, e, sem ideia do mesmo, é difícil planejar e propor.

De acordo com o planejamento da Prefeitura do Campus, o processo licitatório (Concorrência) para contratação da empresa que executará os serviços de operação do RU será executado até o final de março de 2014 e, tramitados todos os processos burocráticos de contratos, deverá entrar em operação em meados do mês de maio/2014.

2012 – Foram iniciadas duas obras: 1) Reforma e Ampliação do Bloco J (Processo Nº 9012/12-13); 2) Construção do Prédio Administrativo do CAC-UFG (Processo Nº 4450/12-95). As duas obras foram executadas pela Empresa CONCEITO ENGENHARIA LTDA sem maiores problemas no cronograma. A reforma do Bloco J está concluída, faltando apenas alguns ajustes na rede elétrica e de transmissão de dados. Essa obra ficou de ser entregue em fevereiro/2014. Quanto ao Prédio Administrativo, a obra se encontra em fase de pintura e urbanização do entorno, com entrega provisória prevista para junho/2014.

Ainda em 2012 se iniciou a fase 1 da reforma do Auditório Paulo de Bastos Perillo, que contou com troca de telhado e pintura. (Processo Nº 6874/12-94). A referida reforma foi concluída em fevereiro/2013.

2013 – Plano urbanístico feito pela arquiteta Aceanga Vitória ficou pronto. Em fevereiro do mesmo ano foram sugeridas algumas mudanças no plano original: tais sugestões foram apresentadas no Conselho Diretor do Campus. O Diretor do Campus, prof. Manoel Chaves, em concordância com o Conselho, liberou o projeto para que fossem encaminhadas sugestões por quem se interessasse pelo tema. Durante trinta dias o projeto ficou à disposição da comunidade. Ao término do prazo, nenhuma sugestão foi encaminhada e o projeto continuou como o previsto pela projetista.

Em 2013, foi assumido um compromisso pelo poder público municipal de Catalão junto à Direção do Campus para asfaltá-lo. Já houve aprovação da obra por parte da Câmara de Vereadores, faltando somente a autorização do Prefeito Municipal.

Em setembro/2013 iniciou-se na área II do CAC os serviços de infraestrutura do Prédio da Biologia (Laboratórios de Anatomia), que havia sido previsto para a área I do Campus. Após a primeira medição, foi emitida a fatura; entretanto a Procuradoria Jurídica entendeu que deveria ter sido efetuada uma nova licitação, pois se tratava de outra obra, uma vez que houve uma mudança no local de implantação do prédio.

Foi emitido pela PJ um parecer determinando a paralisação da obra. Este parecer foi acatado pelo CEGEF. Como o serviço executado não foi quitado pela UFG, a

empresa, sentindo-se prejudicada, entrou na Justiça contra o parecer da Procuradoria Jurídica. Ainda aguarda-se o parecer da Justiça para que sejam tomadas as devidas providências nesse caso.

2014 – O alambrado/cerca do Campus está prestes a ser colocado, pois já estava tudo dentro dos conformes em janeiro/2014, segundo os Processos Nº 13220/13-06 e Nº 19020/13-59.

A2) Projeto de urbanização do Campus:

O projeto básico de urbanização (arquitetônico, estrutural, paisagístico, acessibilidade, escoamento pluvial, cobertura nas áreas de circulação de pedestres) está elaborado. Porém, devido às obras prioritárias (conclusão do Prédio de Engenharia, Reforma e adequação do bloco J, conclusão do Multifuncional e Administrativo) não houve recursos financeiros para implementá-lo, apesar de ter sido executado em parte, como por exemplo o escoamento pluvial, acessibilidade para os prédios em utilização (mesmo de forma improvisada, para garantir acesso às pessoas com deficiência).

A3) Outras obras:

2008 – Reforma dos prédios antigos, que viraram salas dos cursos e departamentos; Reforma e Ampliação do Complexo Poliesportivo (cobertura da quadra, construção da piscina);

2010 – Reforma do Complexo Poliesportivo (pista e construção de outra quadra);

2013 – Rede de Esgoto e Rede Pluvial.

B) PROJETOS ELABORADOS E NÃO EXECUTADOS

- 1) Ludoteca;
- 2) Centro de Convivência;
- 3) Acessibilidade;
- 4) Bloco de Salas de Aulas da Área II;
- 5) Cantina/Restaurante da Área II;
- 6) Biblioteca da Área II;
- 7) Fase II do Auditório Professor Paulo de Bastos Perillo.

C) COMPRAS

C1) Solicitações recentes de aquisições de uso geral do CAC

C.1.1. Ar condicionado para os Blocos Didáticos – Essa solicitação foi feita pelo Movimento Estudantil do Campus visando melhorar as condições para o desenvolvimento das aulas frente ao calor de Catalão durante a maior parte do ano letivo, tendo sido aprovada no CODIC em 2012. Desde então, o processo de compra foi montado/autuado, o que significa que o projeto básico foi elaborado, sendo que a licitação dessa compra foi feita em agosto de 2013. Porém, ele não foi executado em função da alta do dólar de 2012, pois a empresa vencedora solicitou reajuste de preço, com o qual a Procuradoria Jurídica da UFG não concordou, desautorizando o empenho que havia sido emitido na ocasião, já com valores mais altos. Como a PJ da UFG não autorizou o empenho, a empresa, levando a termo o seu direito, cancelou o contrato. Assim, essas são as razões que explicam a não aquisição dos equipamentos de ar condicionado para o Campus Catalão, que constam do Processo Nº 52698/2012.

C.1.2. Kit Multimídia para os Blocos Didáticos – Essa demanda também é antiga e foi posta pela Direção no CODIC por mais de uma vez, tendo sido aprovada em 2013. Referem-se à colocação de Data-show, tela e notebook nas salas de aula, para qualificar e operacionalizar as necessidades dos trabalhos didáticos. O processo de aquisição dos Kits Multimídia foi elaborado como Adesão à Ata da UFT (Universidade Federal do Tocantins) em janeiro de 2014. A Prefeitura do Campus já estava fazendo o Pregão para essa aquisição quando descobriu a Ata da UFT e resolveu mudar o curso das coisas, aderindo à referida Ata. O Kit será adquirido já com a instalação, o que significa Suporte, Data-Show, Tela e Notebook em todas as salas de aulas dos dois blocos didáticos. Processo Nº 36982/2013 da UFT.

C2) Compras de modo geral: funcionamento e problemas

C.2.1. Funcionamento das compras – Até 2011 todos os pedidos vinham até a Prefeitura e eram enviados para o DMP (Departamento de Material e Patrimônio da UFG), para Douglas montar os processos, o que mostra que todas as compras eram centralizadas em Goiânia. No segundo semestre de 2012 montou-se, no Campus Catalão, uma Comissão de Licitação para descentralizar de Goiânia os processos de

compra. Em 2013, todos os processos de compra, prestação de serviços foram feitos aqui. Só de Aquisição, temos, em 2013, mais de 300 processos, em variados formatos.

C.2.2. Problemas com as compras – O Campus Catalão não é uma Unidade Gestora (UG), apesar de, em 2013, passar a ser Unidade Gestora Reduzida (UGR). Isso significa que ela tem recurso próprio e inicia os processos, porém, não emite empenhos, pois quem continua a fazer isso são o Departamento de Orçamento e o Departamento Financeiro (DFC), ambos da PROAD, já que é apenas a Unidade Gestora que possui um Ordenador de Despesas.

Qual o limite da Unidade Gestora Reduzida (UGR)? Que ela pode fazer apenas a Adjudicação, ou seja, o pregoeiro da UGR vai até a fase da admissão das empresas vencedoras, mas a sua homologação é feita pela Unidade Gestora (UG), que possui o Ordenador de Despesas.

O que seria necessário para que Catalão viesse a ter uma UG? Seria preciso ter mais funcionários, sobretudo com qualificações específicas para lidar com isso, tais como procurador, auditor e contador. Isso significa que quem conclui o processo de aquisição de bens e serviços é a PROAD, em Goiânia.

Com a instalação da UG, o Campus passaria a ter conta própria, o que indica que somente o Campus executaria os recursos disponíveis, que anualmente lhe cabem do orçamento geral da UFG. Hoje, a divisão interna que está sendo efetuada pelo Campus é, na realidade executada pela PROAD, sendo tais recursos empenhados e executados de acordo com as necessidades da UFG, sem que se preste atenção às divisões entre Campus, pois está tudo em uma única conta: da UFG.

C.2.3. Problemas com as aquisições dos equipamentos – Quem faz as solicitações (professores) não tem preparo para fazer a descrição correta dos itens solicitados. Assim, mesmo que o Prefeito e o Diretor aprovem os pedidos no SOLICITE, muitas vezes, os pedidos são devolvidos por insuficiência nessas descrições, o que os faz demorar mais tempo ainda com os trâmites.

O tempo médio de demora de uma aquisição varia de 6 a 8 meses entre os passos de: Autuação do processo, Homologação, Empenho (3/4 meses), crivo da Procuradoria Jurídica da UFG, Fornecedor e Entrega.

Como esse caminho é longo, muitas vezes os preços já estão defasados por conta desse tempo de tramitação, o que faz com que muitas empresas cancelem seus contratos e, assim, não entreguem seus produtos, o que redundando no Cancelamento dos

Empenhos. As leis para as aquisições são duras, e, além disso, existem problemas com empresas sem documentos e sem responsabilidade.

Existem esforços feitos pelos reitores das Universidades Federais, para que os processos de aquisição de bens e serviços sejam encaminhados pelo RDL (Regime Diferenciado de Licitação), conforme foi autorizado pelo Congresso Nacional, no caso da realização da Copa/2014. Porém, até a presente data, não se logrou qualquer avanço neste pleito.

D) AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA O CAC

Em 2007 o campus possuía apenas um veículo de passeio e tinha um único motorista disponível. De 2007 para cá foram adquiridos quinze (15) veículos, entre carros de passeio, caminhonete e ônibus, além da contratação de mais sete (07) motoristas. Assim sendo, chega-se em 2014 com: dezesseis (16) veículos e oito (08) motoristas. Todos os veículos são novos, com no máximo dois (02) ou três (03) anos de uso, sendo que cinco (05) desses veículos são novos, pois datam de 2014.

Segue a lista dos veículos adquiridos:

- Um Jeep (utilizado para atendimento a demandas da fazenda Pé do Morro);
- Duas Pálios;
- Quatro Gols (sendo dois, resultado de doação da Receita Federal, após interferência da Administração do Campus naquela repartição e dois de projetos em parceria com a Serra do Facão Energia Elétrica);
- Um Logan;
- Um Van para dezenove passageiros;
- Uma Peugeot;
- Três Cobalts;
- Um caminhão três quarto com carroceria aberta;
- Dois micro-ônibus, cada um, para vinte e nove passageiros.

E) INTERNET

Até 2007 a rede de internet do Campus Catalão tinha 1 Mbit que era fornecido por Goiânia, com constantes problemas de fornecimento. Por solicitação do Diretor, em 2008, foi feito processo licitatório para uma Internet de qualidade.

A partir de orientação do Diretor de Telefonia da UFG, Vantuir Eterno, que cuida da Rede de Internet da Instituição, foi liberado contrato de fornecimento de 10 Mbit, pois essa seria uma capacidade suficiente para aquele momento.

A empresa vencedora foi a Embratel, que passou a fornecer internet via rádio. Contudo, continuaram ocorrendo constantes interrupções no fornecimento do link, ou seja, constantemente o sinal fornecido pela empresa citada era interrompido, motivo pelo qual em 2009 foi solicitada uma rescisão desse contrato.

Assim, foi feita nova licitação, inclusive, antevendo o crescimento das demandas de uso da rede em função dos novos cursos que chegavam. A licitação realizada previu 30 Mbit de capacidade e a empresa vencedora foi a WGO, que forneceu seu sinal via rádio e cujo contrato venceu em 2012, quando foi feita nova licitação, prevendo 70 Mbit de capacidade a ser fornecida via fibra ótica.

É importante destacar que ainda em 2009 foi construído o prédio (CAC-NET / CERCOMP) que passou a centralizar a rede de redistribuição dos links, pois, inicialmente, a central de distribuição era no Curso de Computação.

Em 2012 a licitação para fornecimento de 70 Mbit de link com sinal via fibra ótica foi vencida pela empresa WGO, que é quem atualmente fornece esse serviço ao Campus Catalão.

Avalia-se que o modelo de rede implantado no Campus Catalão é considerado o mais avançado que existe até a presente data, embora tenha sido implantado em 2009/2010. Alia-se a isso, o fato de que a capacidade de 70M fornecidos à rede interna hoje é mais do que suficiente para que essa rede opere com sucesso. Porém, o mapa de consumo mostra que em momentos de pico, o máximo de capacidade utilizada pelo Campus é de 35 Mbit, ou seja, metade de sua capacidade, o que permite afirmar que um dos principais problemas localiza-se na rede de distribuição interna, que não é bem operada.

F) FUNCIONAMENTO/ORGANIZAÇÃO PREFEITURA EM FEV/2014

Atualmente a Prefeitura organiza suas tarefas nas seguintes divisões:

Transporte - Em 2007 foi nomeada uma pessoa (Karine) para tomar conta do Setor de Transporte do Campus Catalão. Com a transferência de Karine para a CPL, foi contratada uma funcionária terceirizada (Melisse) para cuidar do setor, porém, ao

terminar seu curso de graduação, demitiu-se. Atualmente é a servidora Fernanda quem se responsabiliza pelo transporte institucional;

CPL – A Comissão Permanente de Licitação é responsável por estabelecer os pregões e fazer as licitações acontecerem. Responsáveis: Sérgio Junior, Karine Martins, Marluce Aparecida e Caio Resende.

Processos – Esse setor cuida da aquisição de equipamentos e serviços. Com a ida de Sérgio Junior para a CPL, Fagner assume essa função. Porém, a implantação do SOLICITE em 2011 desmembra o setor de Processos, sendo que Fagner ficará responsável somente pelo SOLICITE e Elisiário acumulará a parte dos Processos junto do Patrimônio. Com o aumento das demandas, em 2013 é contratada uma funcionária terceirizada para assumir os Processos, que é a Janaína.

Patrimônio – Cuida de todo o patrimônio da instituição. Responsável: Elisiário.

SOLICITE – Sistema de aquisição de bens e serviços da UFG. Responsável: Fagner.

Orçamento e Financeiro – Setor que manipula todas as ordenações orçamentárias e financeiras do Campus Catalão, desde a receita até os inúmeros pagamentos das despesas da casa. Responsável: Érika Lemes.

O atual sistema está estrangulado por falta de pessoal para o trabalho a ser feito. É necessário e urgente a contratação de mais servidores. Frente a situação vivida atualmente, sem perspectivas de concursos, está sendo efetuado um processo licitatório para a contratação de Encarregados (objetivo: salário melhor), o que permitirá selecionar pessoal mais qualificado e estimulado a permanecer no quadro, pois na rubrica recepcionista a rotatividade é alta.

Contratações de Terceirizados – Com o aumento dos serviços no CAC foi necessário contratar Equipe de Manutenção e Equipe de Parques/Jardins, desde 2011. Até esse momento, todo esse serviço era executado pelo pessoal da Limpeza. Hoje há no CAC-UFG 28 funcionários no setor de limpeza, e estima-se que seja necessário ampliar esse quadro, sobretudo com a inauguração dos novos prédios que serão ocupados, além daqueles que são locados pelo Campus. É possível que esse número deva subir de 28 para 50 funcionários no setor de limpeza.